

## RESUMO DE NÚCLEOS REGIONAIS – NOVEMBRO/2015

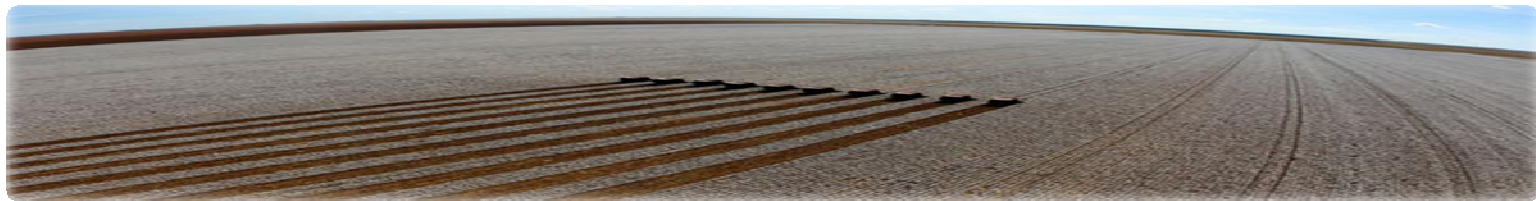
### Relatório mensal, por Núcleo Regional, referente ao desenvolvimento das lavouras de algodão em Goiás, safra 2015/2016. Levantamento divulgado em novembro/2015, referente a outubro/2015.

#### Núcleo 1: Matrinchã Técnico Agrícola Rogério André Ott

De acordo com o primeiro levantamento de safra, haverá redução na área de algodão nesta região. A expectativa é que sejam semeados 330 hectares na safra 2015/2016, ante 550 hectares semeados na última safra. O plantio ocorrerá entre os meses de fevereiro a março de 2016, totalmente em área irrigada por pivô central. As armadilhas para o monitoramento do bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*) serão instaladas em meados do mês de dezembro. O acumulado de chuvas para o mês de outubro ficou em torno de 100 mm, valor muito inferior à média histórica da região.

#### Núcleo 2: Turvelândia, Palmeiras de Goiás e Santa Helena de Goiás Técnico Agrícola Itamar Silva Queiroz Filho

Na região de Palmeiras de Goiás haverá um pequeno aumento na área destinada à semeadura do algodão. A expectativa é que sejam semeados cerca de 220 hectares, ante 145 hectares da safra passada. O plantio ocorrerá entre os meses de fevereiro a março de 2016, totalmente em área irrigada por pivô central. As armadilhas para o monitoramento do bicudo do algodoeiro serão instaladas em meados do mês de dezembro. Até o momento, choveu cerca 77.5 mm, em média, na região.



## RESUMO DE NÚCLEOS REGIONAIS – NOVEMBRO/2015

Na região de Turvelândia há uma preocupação quanto ao acumulado das chuvas, já que o mês de outubro fechou com baixos índices pluviométricos, cerca de 135 mm. Nesta região a expectativa é semear cerca de 1.000 hectares de algodão.

Na região de Santa Helena de Goiás apenas a Fundação Goiás vai semear a cultura do algodão. Esta área não é comercial, mas utilizada para trabalhos de validação de tecnologias e pesquisa. A área deverá ficar em torno de 30 hectares. O acumulado de chuvas ficou em torno de 93 mm em todo o mês de outubro.

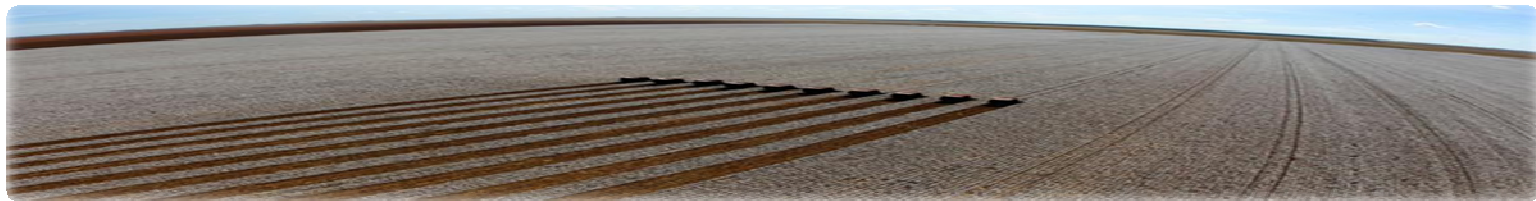


Fig. 1 e 2 - Áreas armadilhadas e prontas para plantio.

### Núcleo 3. Montividiu, Paraúna e Caiapônia Técnico Agrícola Itamar Silva Queiroz Filho

Em função do atraso das chuvas, alguns produtores optaram por não realizar o plantio da safra verão. Entretanto, em outras localidades tivemos bons índices pluviométricos, criando uma boa expectativa para o plantio da cultura do algodão no mês de dezembro. A expectativa deste núcleo regional é semear cerca de 4.330 hectares de algodão, sendo 19% como safra verão; 76% como algodão segunda safra e o restante no sistema irrigado. O acumulado de chuvas para o mês de outubro ficou em torno de 96 mm na região.





## RESUMO DE NÚCLEOS REGIONAIS – NOVEMBRO/2015

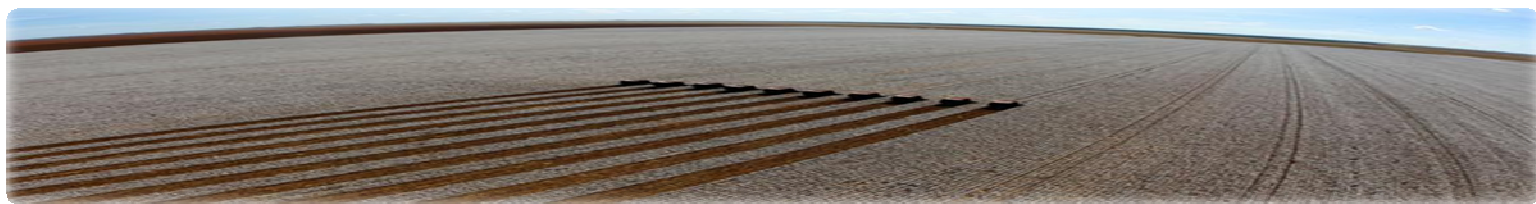


Fig. 3 e 4 – Áreas em que foram realizadas a destruição de soqueiras.

### Núcleo 4. Chapadão do Céu.

Técnico Agrícola Ludemar Corrêa de Paula Júnior

No geral, a média de chuva acumulada no mês de outubro foi de 110mm. Algumas áreas de soja sofreram *stress*, podendo interferir na semeadura do algodão segunda safra. Segundo os primeiros levantamentos, a área de algodão safra será de 4.000 hectares (diminuiu 30% em relação à safra anterior), e o algodão segunda safra será de 6.060 hectares (aumentou 16% em relação à safra anterior). No geral houve redução de 8% na área deste núcleo. Segundo alguns produtores, esta redução está relacionada ao alto custo de produção.



## RESUMO DE NÚCLEOS REGIONAIS – NOVEMBRO/2015



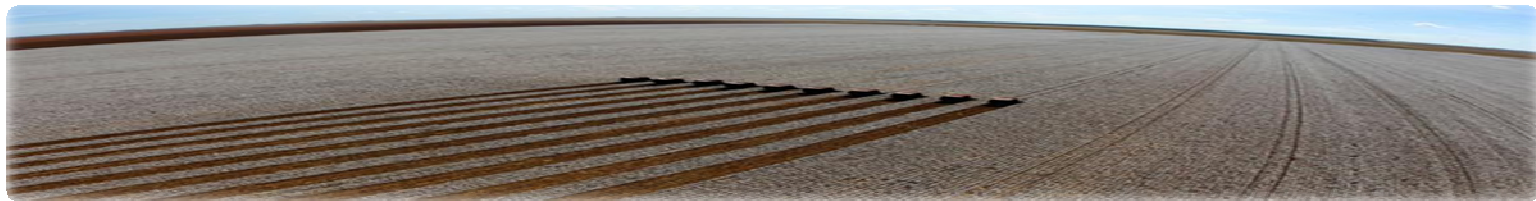
Fig. 5 - Armadilha instalada na área de algodão de safra.

Foram instaladas 100% das armadilhas onde será plantado o algodão safra. As primeiras leituras tendem a ser mais altas, devido ao movimento da praga em busca de alimento e refúgio. Até o momento o BAS (bicudo/armadilha/semana) médio da região está acima de 2, classificando a região como **zona vermelha**.

### Núcleo 5. Goiatuba, Itumbiara e Morrinhos Técnico Agrícola Itamar Silva Queiroz Filho

A estimativa da área cultivada de algodão nesta região é de aproximadamente 2.275 hectares. Toda esta área será em sistema de safra verão. O armadilhamento foi 100% realizado. Os índices de captura do bicudo do algodoeiro estão altos até o momento, em algumas regiões. A média é de 8,2 BAS (bicudo/armadilha/semana), classificando a região de Itumbiara como **zona vermelha** até o momento. O plantio na região de Goiatuba deve iniciar no final de novembro. No mês de outubro choveu uma média de 158 mm.





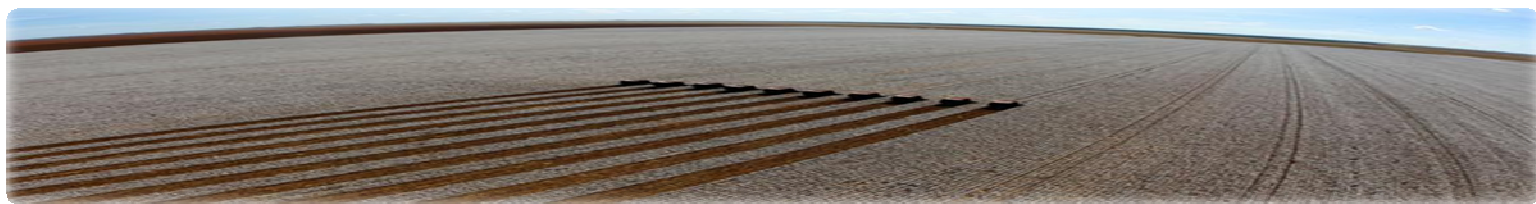
## RESUMO DE NÚCLEOS REGIONAIS – NOVEMBRO/2015



Fig. 6 e 7 - Áreas armadilhadas e prontas para plantio.

### Núcleo 6. Luziânia e Cristalina Técnico Agrícola Rogério André Ott

Estima-se que 9.640 ha de algodão sejam semeados nesta região, sendo 8.275 ha como safra verão e 1.365 ha irrigados. Nesta região, todas as lavouras estão armadilhadas, com média de 7 leituras. Os índices de captura do bicudo do algodoeiro estão baixos em todas as fazendas, em torno de 0,2 BAS (bicudo/armadilha/semana), classificando a região como **zona azul**. O plantio da soja foi iniciado na última semana de outubro e a semeadura do algodão está programada para ser iniciada à partir do dia 11 de novembro. Até o momento temos uma média de 90 mm no acumulado do mês de outubro. A preocupação no momento é a destruição da soqueira do algodão GLT onde serão semeados soja e milho.



## RESUMO DE NÚCLEOS REGIONAIS – NOVEMBRO/2015



Fig. 7 - Armadilhas em todos os talhões onde haverá plantio de algodão

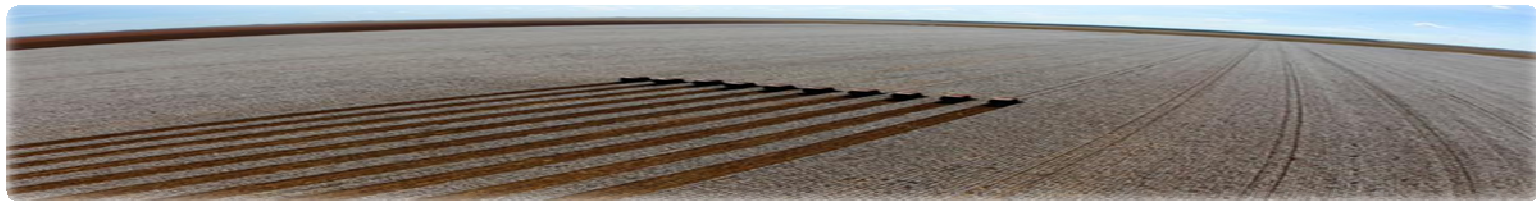
### Núcleo 7. Mineiros, Jataí e Perolândia. Técnico Agrícola Ludemar Corrêa de Paula Júnior

A estimativa de área de algodão para esta região aumentou cerca de 420 hectares em relação à última safra. Segundo os primeiros levantamentos, a área a ser cultivada será de aproximadamente 2.825 hectares, tudo no sistema segunda safra.

Como toda a região será semeada com algodão segunda safra, a instabilidade pluviométrica do mês de outubro, que atrasou a semeadura da soja, tem trazido um clima de incerteza em relação ao algodão. Por esse motivo os produtores ficaram de confirmar as áreas até o próximo mês, para programar a instalação das armadilhas.

Revisão: Evandro Bittencourt

Fonte das informações: Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário de Goiás – Fundação Goiás



## RESUMO DE NÚCLEOS REGIONAIS – NOVEMBRO/2015

### Equipe Projeto Prevenção, Monitoramento e Controle Populacional do Bicudo do Algodoeiro em Goiás

**Gerente executivo da Fundação Goiás:** Davi Laboissière Egidio Garcia  
**Consultor técnico:** Wanderlei Oishi  
**Supervisor de Campo:** Elenildo Borges  
**Telefone:** (64) 9618-5104  
**E-mail:** elenildo.borges@fundacaogo.com.br

**Monitor dos núcleos 1 e 6:** Rogerio André Ott  
**Telefone:** (64) 9998-5469  
**E-mail:** rogerio.ott@fundacaogo.com.br

**Monitor dos núcleos 2, 3 e 5:** Itamar Silva Queiroz Filho  
**Telefone:** (64) 9931-0534  
**E-mail:** itamar.filho@fundacaogo.com.br

**Monitor dos núcleos 4 e 7:** Ludemar Corrêa de Paula Júnior  
**E-mail:** (64) 9996-1132  
**Telefone:** ludemar.junior@fundacaogo.com.br

**Para mais informações e esclarecimentos de dúvidas relacionadas ao Projeto Prevenção, Monitoramento e Controle Populacional do Bicudo do Algodoeiro em Goiás, entrar em contato com a Fundação Goiás, por meio do Supervisor de Campo, Elenildo Borges, pelo telefone (64) 9618-5104 ou pelo e-mail elenildo.borges@fundacaogo.com.**

**Para mais informações sobre a cadeia produtiva do algodão acesse os sites [www.promoalgo.com.br](http://www.promoalgo.com.br) ; [www.agopa.com.br](http://www.agopa.com.br) e [www.fundacaogo.com.br](http://www.fundacaogo.com.br)**